

Esc. 18. NOV. 1974

Caro Amigo Louçã

Recebi o seu relatório de relacionamento que muito apreciá e calento bem a sua situação que se lhe deparei, por alguma razão do destino, nesse dia 25. ABRIL, Bem sabes o que, por fora do mar, se estava espantando a pensar.

Fiquei sem duvidas sobre a injusta apreciação da sua actuação e respeito a dignidade com

que aprovaram o seu partido de
paragem à morte.

Estão estes que me têm de pagar
pública e que os factos e acções
serão devidamente verificadas depois
de passada e infornar em que ainda
se põe.

A quinta da ditadura foi um
alívio para todos aos meus dife-
rentemente os procedimentos adopta-
dos, em muitos sectores, não foram
mencionalizados com aquela rectidão,
ponderação e dignidade que tanto

1
nunca possa deixar e o Lameço
foi uma das vítimas... não sei
certo.

Recordo aquela noite, como me
lembro da data, que posições de
para os lados de Alameda... e, na
tudo tivesse de ser como nos
25. Abril?!... com o Alameda
Cabeçalho à Teta e os Alameda
seitas sempre ido a...!!... etc
mas também tem... No entanto,
que o mundo dá.

Com um grande abraço,
envia-me um amigo e admi-
rador; ao seu dispor

Maurit Lopes de Mendonça